

**Pesquisa Mensal de Emprego  
MAIO 2009**

**Região Metropolitana de  
RECIFE**

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009

### REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

**Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado aumentou 8,5%.**

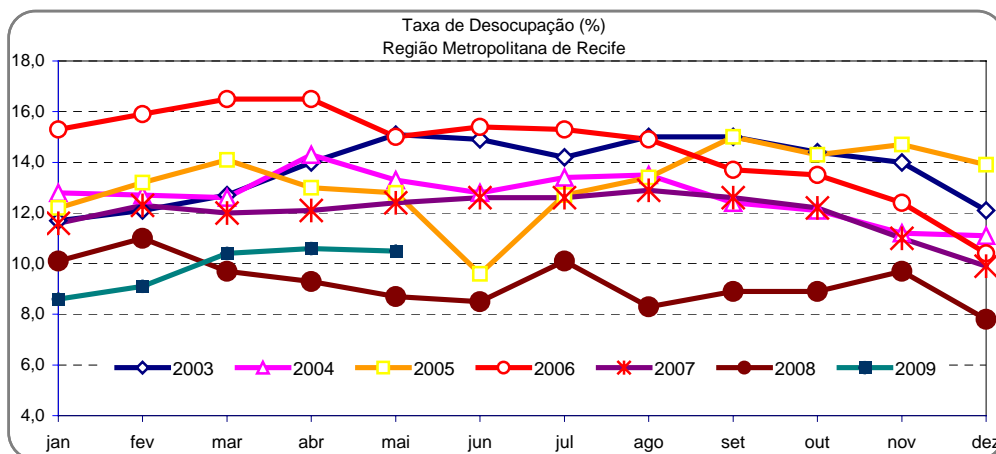
Em maio de 2009, havia 3.200 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife. Deste total, 42,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,0% desocupadas e 52,1% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (10,5%) apresentou-se em estável em relação a abril de 2009 e apresentou um aumento de 1,8 ponto percentual em relação a maio do ano anterior.

Na comparação mensal, observou-se estabilidade nos contingentes dos ocupados segundo a posição na ocupação. Em relação a maio de 2008, houve crescimento dos empregados com carteira de trabalho no setor privado de 8,4% e dos trabalhadores por conta própria de 14,9%.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 846,20), apresentou redução de 3,9% frente a abril de 2009 e de 3,3% na comparação com maio de 2008. Na comparação anual, somente os trabalhadores com carteira de trabalho assinada tiveram aumentos em seus rendimentos de 8,5%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Recife entre janeiro de 2003 e maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife (3.200 mil pessoas) não apresentou diferença frente ao mês anterior e cresceu 1,7% em relação a maio do ano passado. Isto representou um acréscimo de 55 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho em um ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 42,9% encontravam-se ocupados (nível de ocupação), 5,0% desocupados (nível de desocupação) e 52,1% não economicamente ativos em maio de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	45,4	45,5	45,2
Feminino	54,6	54,5	54,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	10,0	9,3	8,9
15 a 17 anos	6,0	6,3	5,5
<b>16 a 24 anos</b>	19,1	18,2	18,4
18 a 24 anos	15,1	14,0	14,5
25 a 49 anos	44,1	44,2	44,7
50 anos ou mais	24,9	26,1	26,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,1	5,2	5,2
1 a 3 anos	8,4	8,2	7,9
4 a 7 anos	29,8	30,0	28,1
8 a 10 anos	17,5	17,9	18,3
11 anos ou mais	37,4	37,9	39,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 1.533 mil pessoas em maio de 2009, apresentou estabilidade na comparação mensal e crescimento de 7,9% frente a maio de 2008.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	54,7	57,1	55,3
Feminino	45,3	42,9	44,7
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	43,4	47,0	44,1
Outros membros	56,6	53,0	55,9
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,2	0,0	0,1
15 a 17 anos	1,6	1,1	0,8
18 a 24 anos	18,2	15,8	16,4
25 a 49 anos	63,9	66,1	65,1
50 anos ou mais	16,1	17,0	17,6
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,0	2,1	2,2
1 a 3 anos	5,1	4,5	3,8
4 a 7 anos	20,8	21,8	19,5
8 a 10 anos	17,2	16,7	17,6
11 anos ou mais	53,2	54,0	56,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 47,9% contra 47,0% em abril de 2009 e 45,2% em maio de 2008. Estes resultados traduzem uma situação estável frente às comparação mensal e um aumento de 2,7 pontos percentuais na comparação anual.

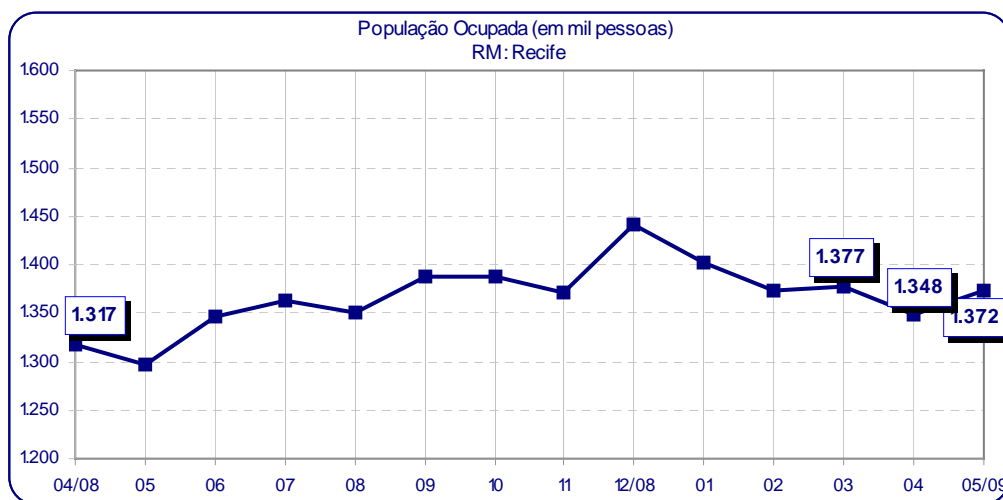
<b>Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Total</b>	48,9	45,2	47,9
<b>Sexo:</b>			
Masculino	58,9	56,6	58,6
Feminino	40,5	35,6	39,1
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,8	0,2	0,4
15 a 17 anos	13,3	7,7	7,2
18 a 24 anos	59,1	50,8	54,1
25 a 49 anos	70,8	67,5	69,7
50 anos ou mais	31,7	29,5	31,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de maio de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Recife (1.372 mil) apresentou-se estável na comparação mensal e cresceu 5,8% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009:

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	55,5	57,8	56,4
Feminino	44,5	42,2	43,6
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,1
15 a 17 anos	1,2	0,9	0,5
18 a 24 anos	15,5	13,8	13,9
25 a 49 anos	65,6	66,7	66,4
50 anos ou mais	17,5	18,5	19,1
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,1	2,2	2,3
1 a 3 anos	5,4	4,7	4,0
4 a 7 anos	20,5	22,1	19,9
8 a 10 anos	16,6	16,4	17,0
11 anos ou mais	53,7	53,9	56,3
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	43,6	41,3	42,5
6 a 10 pessoas	6,8	7,0	5,6
11 ou mais pessoas	49,6	51,7	51,9
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	2,4	1,6	2,0
De 31 dias a menos de 1 ano	19,0	18,0	16,8
De 1 ano a menos de 2 anos	10,5	10,0	11,4
2 anos ou mais	68,2	70,5	69,9
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	19,9	21,4	20,5
40 a 44 horas	44,6	46,4	48,0
45 horas e mais	35,4	32,2	31,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio, nos anos de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	11,3	10,4	10,5
Construção	5,2	6,1	6,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	26,3	26,7	26,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,6	13,4	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	20,0	18,7	19,1
Serviços domésticos	8,2	8,4	8,2
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	15,8	15,5	16,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Quanto ao comportamento dos indicadores segundo a posição na ocupação em relação ao mês anterior, não se observou mudanças significativas de seus contingentes.

Na comparação anual, houve crescimento dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (8,4%), o que traduziu incremento de 42 mil empregados com carteira de trabalho assinada e os trabalhadores por conta própria apresentaram crescimento de 14,9%. As demais categorias mantiveram-se estáveis no ano.

A participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	36,9	38,4	39,3
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	14,9	12,0	10,9
Militares ou Funcionários Públicos	11,2	11,0	11,0
Trabalhadores por conta própria	20,3	22,0	23,9
Empregador	4,0	4,1	3,2

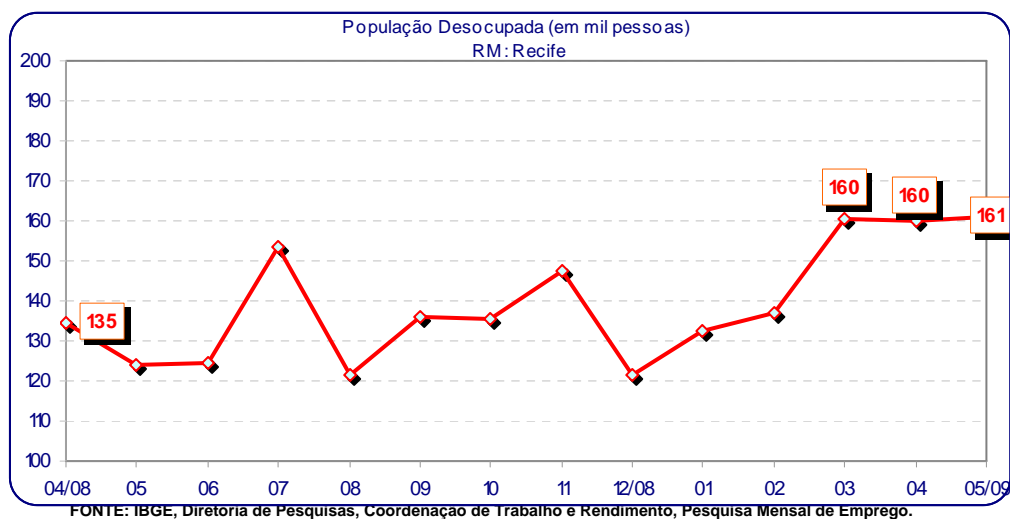
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Recife em maio de 2009 (161 mil) apresentou-se estável frente ao mês anterior e teve alta de 29,9% com um incremento de 37 mil pessoas procurando trabalho na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Recife.



## Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 3,5% tinham de 15 a 17 anos, 38,2% de 18 a 24 anos, 53,7% de 25 a 49 anos e 4,6% de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 54,7% deste contingente. Dentre os desocupados, 24,2% eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: 35,0% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 47,1%, por um período de 31 dias a 6 meses; 2,7%, por um período de 7 a 11 meses; 7,3%, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e 7,8%, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Recife estava distribuída conforme a tabela a seguir, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	49,2	49,1	45,3
Feminino	50,8	50,9	54,7
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,1	0,0	0,0
15 a 17 anos	4,3	2,5	3,5
18 a 24 anos	37,5	36,1	38,2
25 a 49 anos	51,4	59,1	53,7
50 anos ou mais	6,7	2,3	4,6
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	29,8	24,4	20,8
8 a 10 anos	20,9	20,1	22,4
11 anos ou mais	49,4	55,5	56,8
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	77,7	79,7	74,9
Sem trabalho anterior	22,3	20,3	25,1
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	29,0	27,3	24,2
Outros membros	71,0	72,7	75,8
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	80,5	78,9	76,4
Nos 23 dias	19,5	21,1	23,6
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	27,9	43,0	35,0
31 dias a 6 meses	50,7	39,1	47,1
7 a 11 meses	3,8	4,4	2,7
1 ano a menos de 2 anos	13,4	9,3	7,3
2 anos ou mais	4,3	4,2	7,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação para a Região Metropolitana de Recife, foi estimada em 10,5% em maio de 2009, 10,6% em abril de 2009 e 8,7% em maio de 2008. Permaneceu estável na comparação mensal e apresentou crescimento de 1,8 ponto percentual na comparação anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Recife (%)			
Maio	Total	Masculino	Feminino
2007	12,4	11,2	13,9
2008	8,7	7,5	10,4
2009	10,5	8,6	12,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

*Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

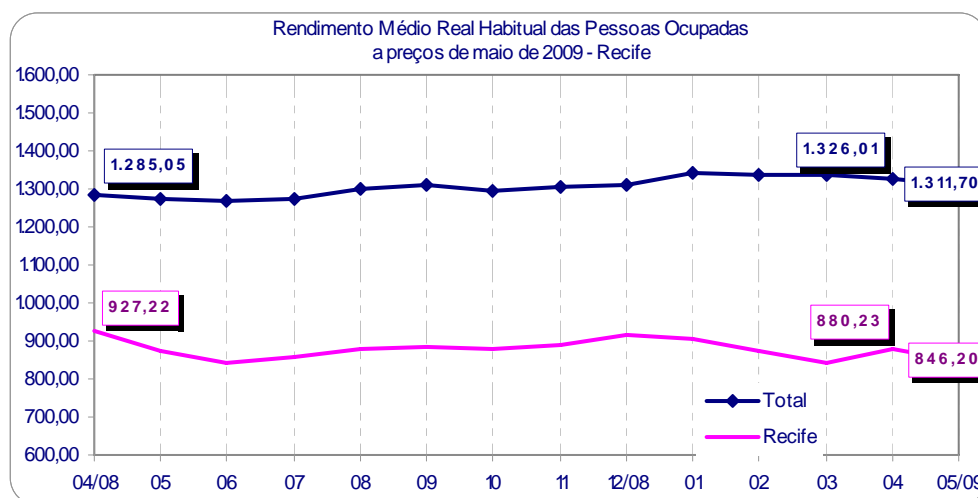
O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas **pessoas ocupadas** (R\$ 846,20), apresentou redução de 3,9% frente a abril de 2009 e queda de 3,3% na comparação com maio de 2008.

Na comparação mensal, os **empregados com carteira de trabalho assinada** e os **trabalhadores por conta própria** não apresentaram variação em seus rendimentos e os **empregados sem carteira de trabalho assinada** e os **militares ou funcionários públicos estatutários** tiveram seus rendimentos reduzidos em 7,3% e 3,5%, respectivamente.

Na comparação anual, houve aumento nos rendimentos dos **empregados com carteira de trabalho assinada** e de 8,5%. Os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentaram estabilidade, os **militares ou funcionários públicos estatutários** e os trabalhadores por **conta própria** apresentaram redução nos rendimentos de 9,9% e 13,1%, respectivamente.

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

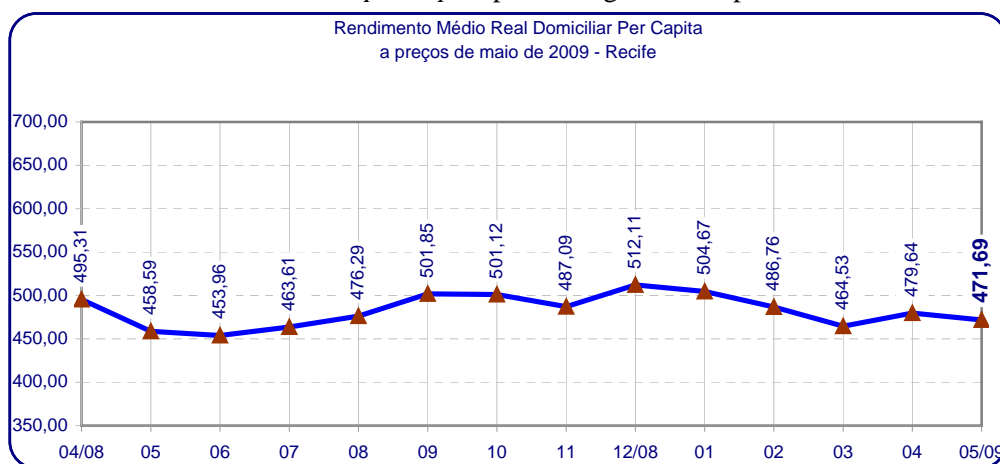
Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (a preços de maio de 2009)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Total</b>	884,68	874,67	846,20
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	848,67	788,98	855,70
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	486,55	479,66	478,90
Militares ou Funcionários Públicos	1.957,02	1.852,13	1.668,40
Trabalhadores por conta própria	620,32	625,35	543,40
Empregador	2.319,14	2.424,62	2.572,50
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	863,14	1.009,24	873,40
Construção	710,11	831,04	672,30
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	714,67	681,99	663,70
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.025,97	962,57	983,10
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.395,50	1.360,52	1.258,20
Serviços domésticos	356,42	361,03	389,30
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	737,80	751,74	796,10

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em maio de 2009, para a Região Metropolitana de Recife, o rendimento mensal domiciliar *per capita*<sup>1</sup> em R\$ 471,69, apresentando redução de 1,7% em relação ao mês de abril de 2009 (R\$479,64) e aumento de 2,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$458,59).

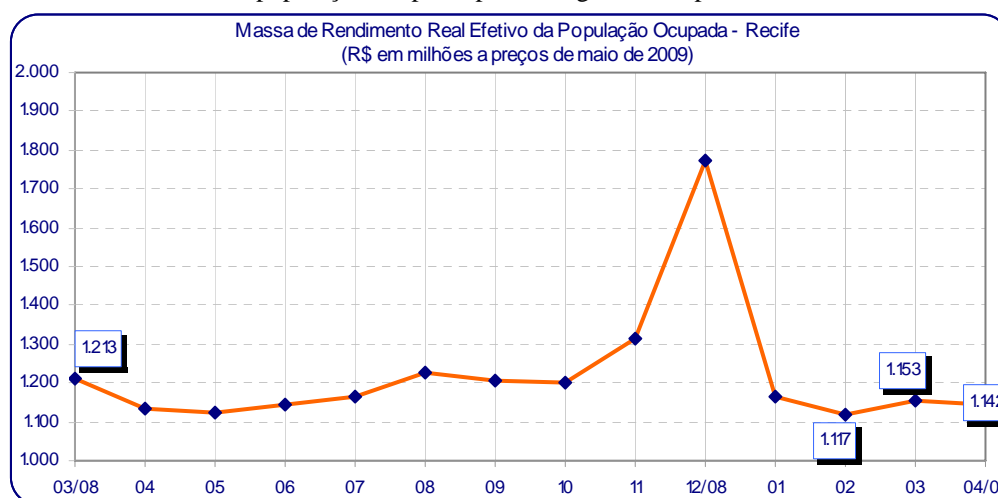
O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita* para a Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de maio de 2009) foi estimada em R\$ 1.142 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana de Recife. Esta estimativa apresentou redução de 0,9% na comparação com março de 2009 e aumento de 0,6% em relação a abril de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a abril de 2009 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Recife.



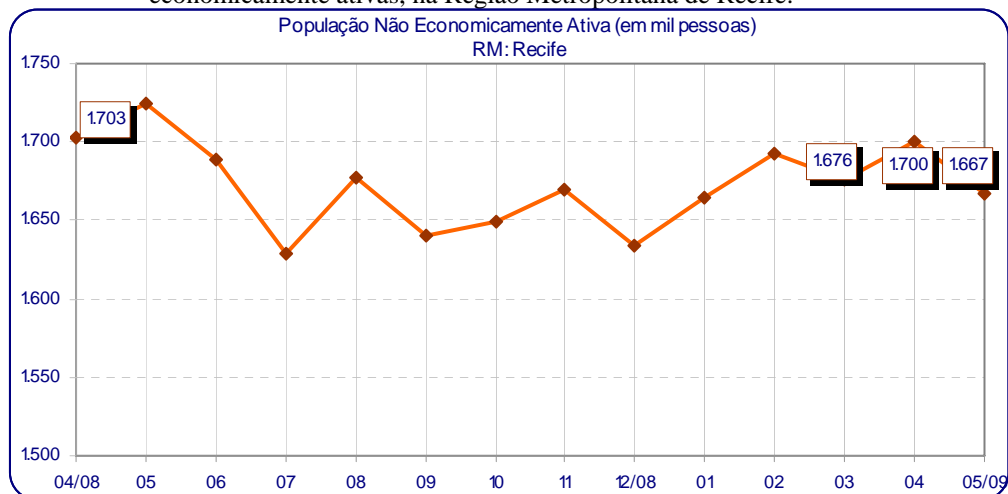
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

<sup>1</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2009 o total de pessoas não economicamente ativas (1.667 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou estabilidade na comparação mensal e redução de 3,4% na anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em maio de 2009

Na PNEA, **64,1%** eram mulheres e **35,9%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,7%** e os homens **55,3%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **26,7%** e **34,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. No contingente da PNEA **19,7%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Com relação à escolaridade, **55,7%** tinham menos de 8 anos de estudo e **24,6%** tinham 11 anos ou mais de estudo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de maio relativos a 2007, 2008 e 2009.

<b>População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	36,4	36,1	35,9
Feminino	63,6	63,9	64,1
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	19,5	16,9	17,0
15 a 17 anos	10,1	10,6	9,7
18 a 24 anos	12,0	12,6	12,8
25 a 49 anos	25,2	26,3	26,0
50 anos ou mais	33,2	33,6	34,5
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	9,1	7,8	8,0
1 a 3 anos	11,5	11,2	11,6
4 a 7 anos	38,5	36,8	36,1
8 a 10 anos	17,8	18,8	19,0
11 anos ou mais	22,4	24,6	24,6
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	76,0	79,4	78,1
Que gostaria e estava disponível	22,1	18,7	19,7
Que gostaria e não estava disponível	1,8	2,0	2,2
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	9,5	6,9	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Fevereiro, 25 de junho de 2009.

<sup>1</sup> As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. “estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego” Versão Preliminar. Rio de Fevereiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

**REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL**

**Chefe da Unidade Estadual:** Nilton Luiz Nadai  
**Coordenador da Pesquisa:** Valéria Sá Machado  
**Coordenador de Informática:** Edilson Bronzeado Quirino  
**Supervisor Administrativo da Pesquisa:** João Rosendo de Lima Sobrinho

**Supervisores:**

Edna Alzira Carvalho Pena da Rocha  
Eliane Maria de Melo  
Eudas Carneiro Rêgo Bastos

Maria das Graças C. de Andrade  
Maria de Fátima Lindoso Couto  
Nilson de Castro Batista

**Entrevistadores:**

Alessandro Oliveira dos Santos  
Alex de Lima Barbosa  
Alexander Correia de Barros  
Alexsandro Ferreira Dourado  
Alexssandro Rodrigues dos Santos  
Andre José de Souza Santos  
Anselmo Damião H Rodrigues Lopes  
Bruno Cardoso Borzato  
Bruno César Barros Barbosa  
Bruno Ducla Pereira da Silva  
Bruno Gomes de Araújo  
Clayton José da Silva  
Daniela Florêncio da Silva  
Deyvson Santos Oliveira de Barros  
Eduardo Antônio Camara  
Eduardo Galindo Lima Filho  
Eduardo Henrique Pereira de Araújo  
Elieudes Borges da Silva  
Ellen Amaral Lima de Medeiros  
Erivaldo José da Silva Júnior  
Evandro Nogueira da Sila  
Everton Dornelas do Amaral  
Fábio Ferreira da Silva  
Fábio José da Silva  
Felipe Lobo do Nascimento  
Fernanda Karine E. do Nascimento  
Geziel Ricardo de Araujo

Glaysen Torres da Silva  
Graciane Lima da Silva  
Handel Wendell de Araújo S. Leite  
Igor Arcanjo Vasconcelos da Silva  
Ivan Ricardo da Silva Pereira  
João Marcelo dos Santos Pereira  
João Paulo Chaves da Silva  
Leonardo Santana dos Santos  
Luiz Cláudio Barbosa da Silva  
Luiza Patricia Imbuzeiro Cavalcanti  
Marcelo Luiz Melo da Silva  
Matheus Cristiano de Freitas Oliveira  
Raphaela Monteiro Ivo  
Raphael Lima Vasconcelos  
Renan Freire Spencer de Holanda  
Renata Mendes de Oliveira  
Ricardo Bruno da Silva  
Rodrigo Albuquerque da Silva  
Rodrigo Santiago Pereira  
Rogério Tavares Ferreira  
Sérgio K. Alencar Falcão  
Tatiana Silva Nascimento  
Thiago Augusto Araújo  
Thiago Rocha Gouveia Ferreira  
Wilze Paloma Timóteo Galindo